

Diagnóstico da região Centro-Oeste na rede de informação em comunicação em língua portuguesa - Portcom/Intercom

Maria Auxiliadora Andrade de Echegaray*

Resumo

Apresenta o *status* quo organizacional das Bibliotecas públicas e privadas da região Centro-Oeste do Brasil, que atuam na área de Comunicação. Traz dados estatísticos sobre automação, serviços e produtos, tipos de documentos, acervo, entre outras informações necessárias à elaboração de um diagnóstico setorial que sirva de subsídio para a implantação da Rede de Informações em Comunicação.

Palavras-chave: Portcom/Intercom, bibliotecas universitárias – diagnóstico.

1 Introdução

A Rede de Informações em Comunicação em Língua Portuguesa-PORTCOM tem como objetivo precípuo a coleta, a organização e a disseminação da produção técnico-científica e artística de professores, alunos e técnicos que integram os Programas de Pós-Graduação (lato e stricto sensu) das Universidades e de outros profissionais, nos diversos veículos ou canais de comunicação científica.

Este trabalho enfoca a região Centro-Oeste, incluindo Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, e uma cidade da região Norte, Palmas (Estado do Tocantins).

Foram selecionadas 10 Instituições de Ensino Superior-IES, assim distribuídas: Brasília - 04, Mato Grosso - 01, Mato Grosso do Sul - 03, Goiás - 01, Tocantins - 01.

* Bibliotecária, Mestre em História das Sociedades Agrárias, Diretora da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia/UFG, Membro do Comitê Assessor da PORTCOM/Representante da Região Centro-Oeste.

Para levantamento dos dados foi utilizado um questionário elaborado pelo Grupo de Trabalho do PORTCOM/INTERCOM e enviado pelos representantes regionais para todas as Bibliotecas pertencentes a Instituições Públicas e Privadas.

O retorno dos questionários foi surpreendente: 100% foram respondidos. A pesquisa revelou que 50% das bibliotecas pertencem à rede pública e 50% à rede privada (ver Tabela 1)

Tabela 1 - IES/Comunicação – Região Centro-Oeste (DF, GO, MT, MS E TO)

INSTITUIÇÕES	PÚBLICAS	PRIVADAS
UFG	X	
UFMT	X	
UFMS	X	
UnB	X	
UNITINS	X	
CESUP		X
UNIBOSCO		X
UCB		X
UniCEUB		X
UNIP		X

Com relação ao modelo administrativo (tipos de bibliotecas), observa-se que 80% são bibliotecas centrais, 10% bibliotecas centrais/setoriais e 10% sistemas - compostos de 03 bibliotecas (ver Figura 1).

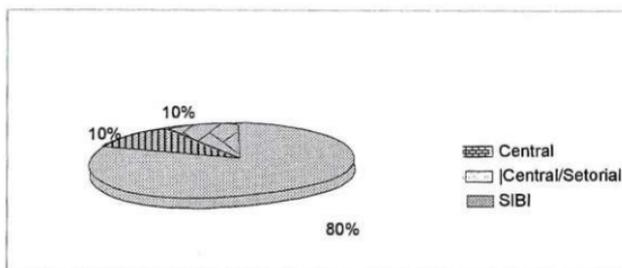


Figura 1 - IES/Comunicação – Tipos de Bibliotecas

2 Situação atual das bibliotecas

A Figura 2 identifica a cobertura temática das coleções em relação às necessidades informacionais dos Cursos de Comunicação oferecidos na Região. Jornalismo e Publicidade & Propaganda atingiram o maior índice de representatividade - 80%; Produção Editorial e Relações Públicas - 70%; Radialismo - 60%; Cinema - 30%. Já outras áreas do conhecimento, incluindo Marketing, atingiram 20%.

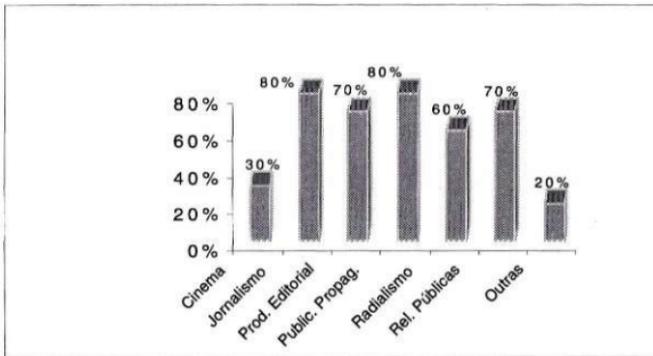


Figura 2 – IES/Comunicação – Cobertura Temática

A Figura 3 demonstra os níveis de centralização dos serviços das bibliotecas centrais. O Processamento Técnico atingiu o mais elevado índice (90%), seguido da Aquisição, Gerência e Seleção (70%).

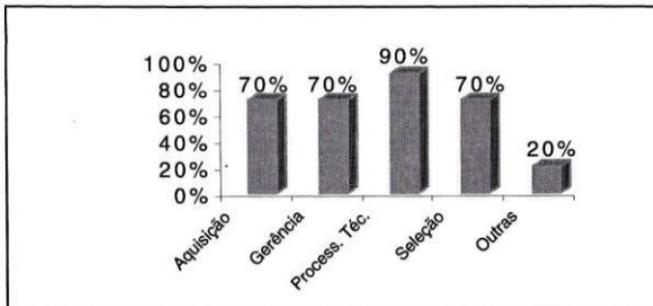


Figura 3 – IES/Comunicação – Atividades Centralizadas

Observa-se que, das 10 bibliotecas que constituíram a amostra, 70% estão automatizadas e 30% parcialmente automatizadas, deduzindo-se que as instituições estão adotando novas tecnologias e softwares para atender às demandas informacionais.

Nota-se na Figura 4 que o Microisis e o Thesaurus são os softwares mais utilizados pelas bibliotecas (30%), considerando que 20% não responderam a este item.

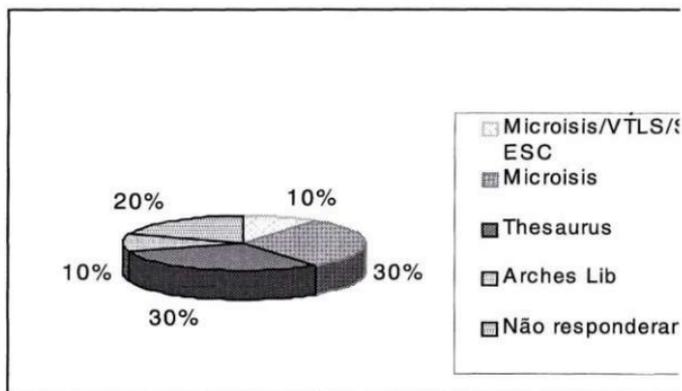


Figura 4 – IES/Comunicação – Softwares Utilizados

Quanto à utilização de instrumentos para processamento técnico, observa-se na Figura 5 que todas as 10 bibliotecas da amostra usam o AACR2. Como segundo instrumento, 7 usam a CDU.

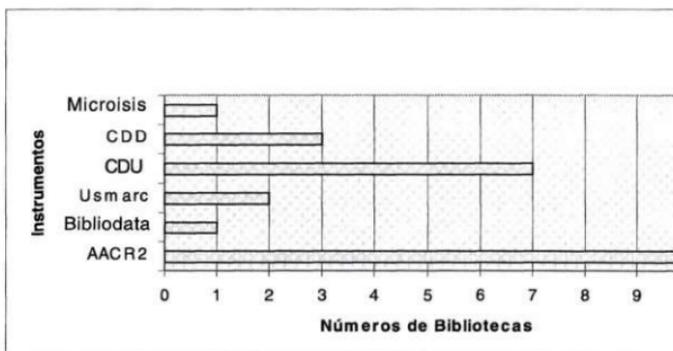


Figura 5 – IES/Comunicação – Instrumentos para Processamento Técnico

Verifica-se na Figura 6 que 80% das bibliotecas utilizam o terminal para ter acesso ao catálogo geral. A forma manual é utilizada por 40%, o mesmo acontecendo com a Internet. Já a Intranet atingiu o índice de 30%.

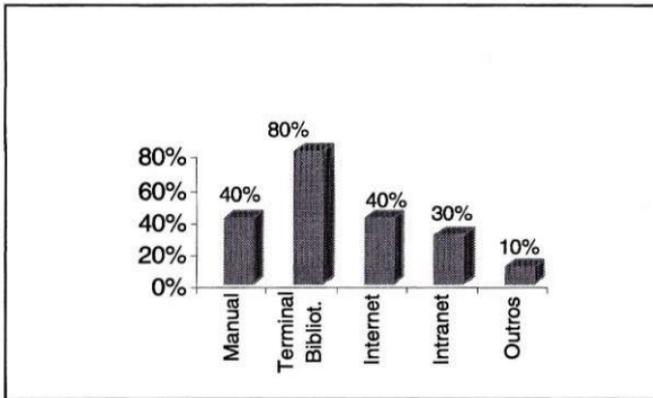


Figura 6 – IES/Comunicação - Acesso ao Catálogo Geral

A Figura 7 demonstra que todas as bibliotecas possuem livros, mas que 90% possuem também teses/dissertações e 50% títulos de periódicos, o que demonstra ainda o predomínio do livro.

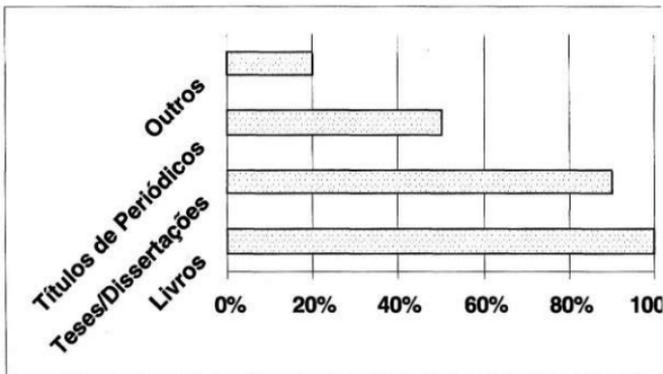


Figura 7 – IES/Comunicação – Conteúdo do Catálogo

O Empréstimo está automatizado em 90% das bibliotecas, o que pode ser observado na Figura 8. A Aquisição, a Seleção e outros serviços atingiram o índice de 40%.

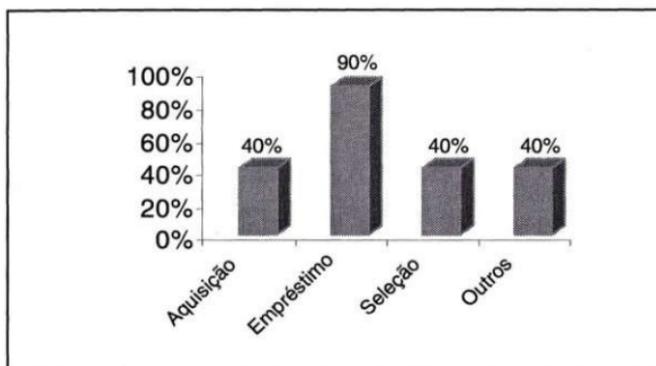


Figura 8 – IES – Comunicação – Serviços Automatizados

A figura 9 demonstra que o COMUT é a rede mais utilizada pelas bibliotecas (90%), o CCN vem em segundo lugar - 60%.

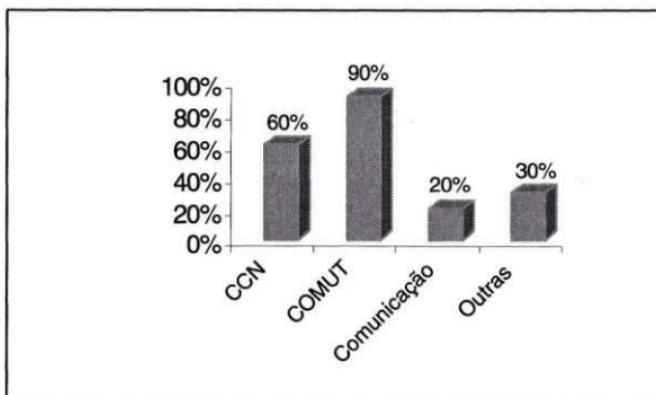


Figura 9 – IES/Comunicação – Redes

Na área específica de Comunicação, conforme mostra a Figura 10, há uma equivalência no acesso ao catálogo entre o terminal da biblioteca e a Internet (50%), o que demonstra que o acesso manual é menor (30%).

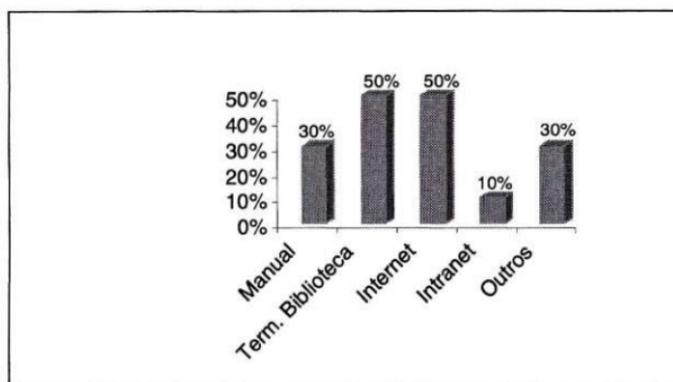


Figura 10 – IES/Comunicação - Acesso ao Catálogo/Comunicação

Observa-se também que na área de Comunicação o software mais utilizado é o Thesaurus (40%), considerando que 40% não responderam (ver Figura 11).

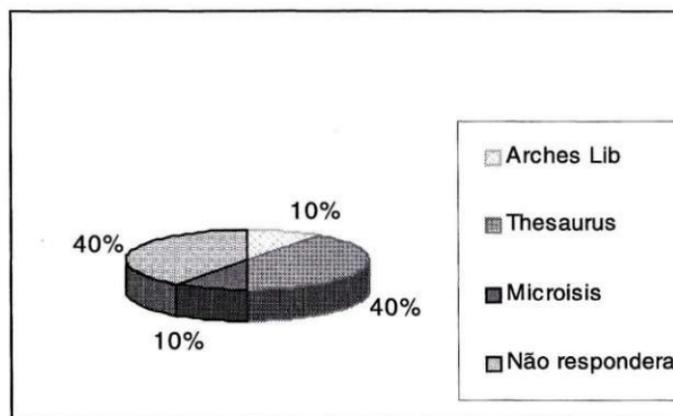


Figura 11 – IES/Comunicação – Softwares utilizados/Comunicação

Vale registrar que apenas 20% das bibliotecas da amostra indicaram o número de registros, que perfaz o total de 2.609.

Para a coleção de Comunicação, nos instrumentos utilizados para Processamento Técnico, prevalecem a Linguagem CDU (60%) e CDD (10%). Na Catalogação prevaleceu o AACR2 (50%) e no Formato, o Usmarc (20%), considerando que 70% não responderam (ver Figura 12, 13 e 14, respectivamente).

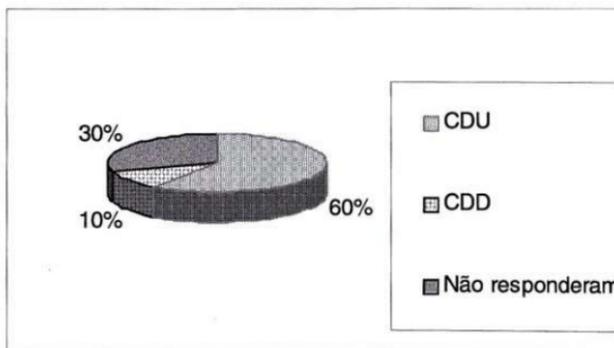


Figura 12 – IES/Comunicação – Linguagem/Comunicação

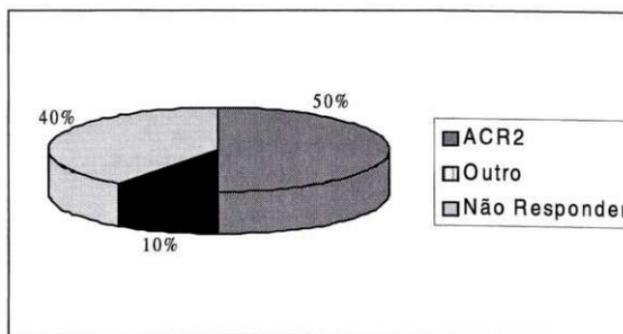


Figura 13 – IES/Comunicação – Catalogação/Comunicação

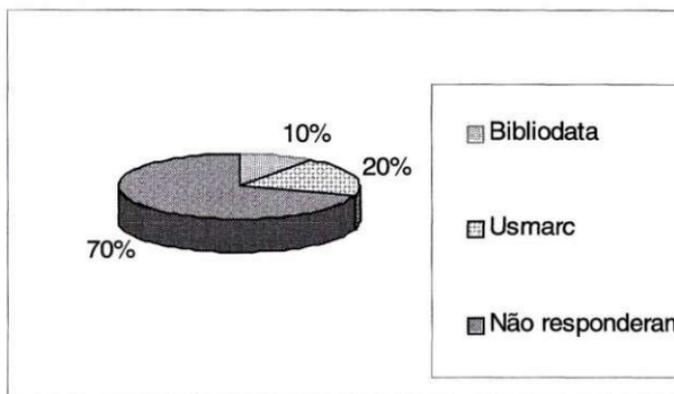


Figura 14 – IES/Comunicação – Formato/Comunicação

No que se refere ao conteúdo dos catálogos elaborados pelas bibliotecas na área de Comunicação, 80% não responderam. Os itens livros/periódicos e livros atingiram um percentual de 10% cada um (ver Figura 15).

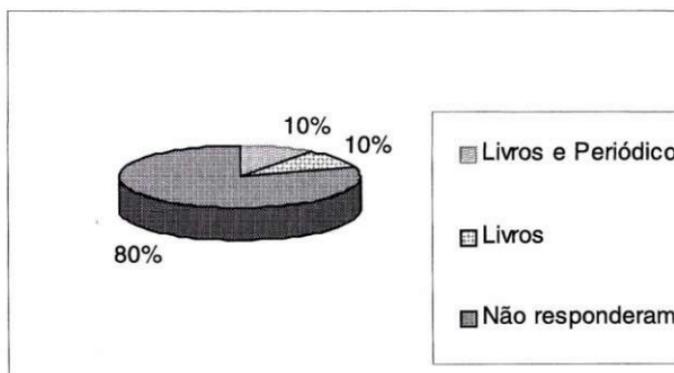


Figura 15 – IES/Comunicação – Conteúdo dos Catálogos/Comunicação

Já as Bases de Dados Bibliográficas são constituídas apenas de vídeos e teses (10%), já que 90% das bibliotecas não responderam (ver Figura 16).

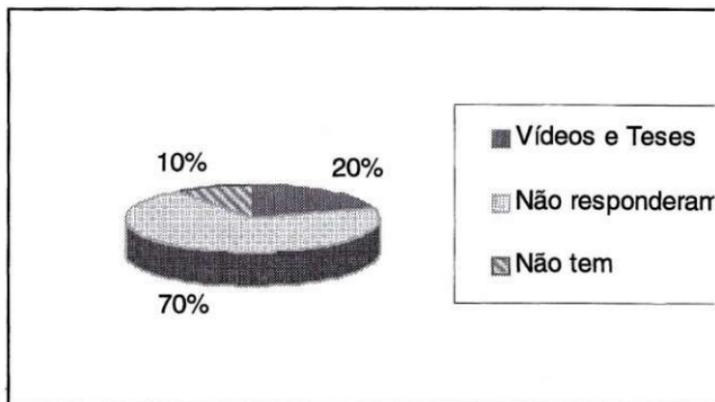


Figura 16 – IES/Comunicação – Produção - Conteúdo das Bases de Dados/Comunicação

Com relação à produção de Bases de Dados em temas da Comunicação, observa-se que as bibliotecas pouco produzem. Base Bibliográfica:30%; Texto Completo: nenhum, ressaltando-se que 70% não responderam.

No que diz respeito ao acesso à Base de Dados, foram mencionadas com maior destaque apenas a Internet (30%) e o terminal da biblioteca (20%). Não foram demonstradas no gráfico as respostas negativas ou em branco. Ver figura 17.

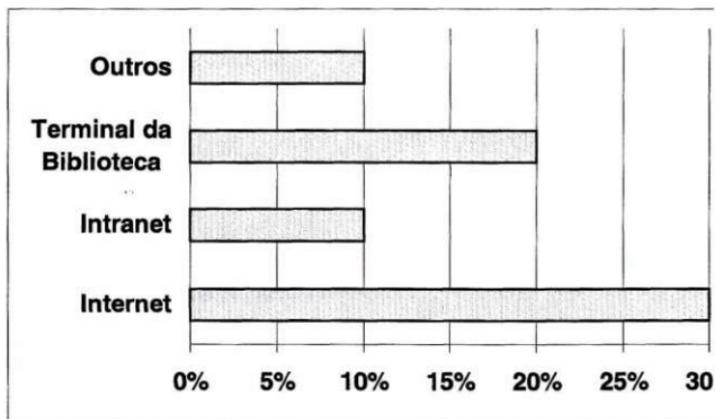


Figura 17 – IES/Comunicação – Produção -Acesso a Bases de Dados/Comunicação

Dos softwares mencionados pelas bibliotecas destaca-se o Thesaurus - 20%. O Arches Lib e o Microisis atingiram, cada um, o índice de 10%. Ver Figura 18.

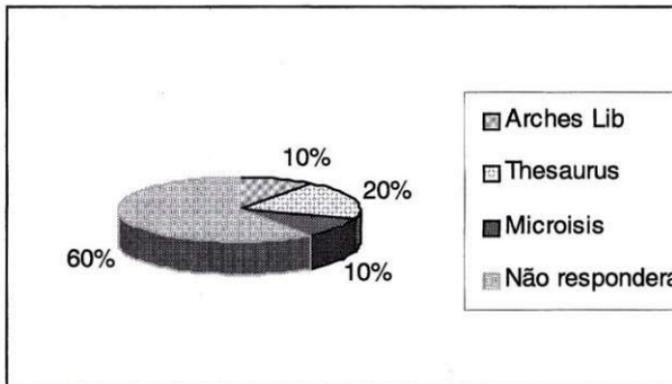


Figura 18 – IES/Comunicação – Softwares Utilizados

É importante enfatizar que apenas uma biblioteca informou o número de registros em temas da Comunicação: 1.229.

A Figura 19 mostra que 50% das bibliotecas não indexam periódicos. O índice de indexação é de apenas 20%, com a ressalva de que 30% não responderam a este item.

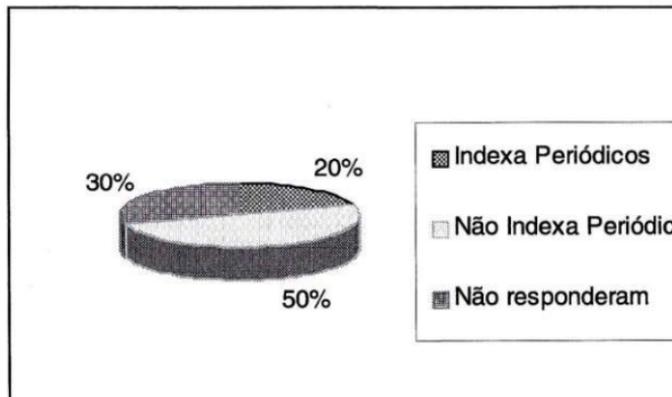


Figura 19 – IES/Comunicação – Indexação de Periódicos

As bibliotecas da amostra não indicaram os instrumentos usados na indexação, pelo menos entre os que lhes foram oferecidos como opção. Em “outros instrumentos” foi mencionado o descritor livre, mas apenas por uma biblioteca.

Dos Serviços e Produtos On line oferecidos, verifica-se que a Base/ Suporte (Cd-rom / Internet) alcançou o maior índice (70%), conforme demonstra a Figura 20.

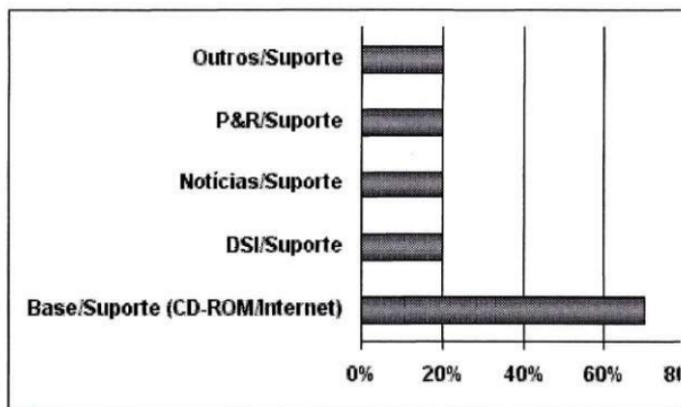


Figura 20 – IES/Comunicação – Serviços e Produtos On line

A pesquisa indica que 40% das bibliotecas elaboram publicações periódicas impressas, totalizando 8 publicações. Contudo, nenhuma publicação eletrônica foi mencionada.

Das bibliotecas que responderam ao tópico “filmes/áudio”, apenas 30% informaram que possuem 238 itens na área de Comunicação e, em outras áreas, em torno de 8.015.

Com referência ao acervo de livros, que possui o maior peso, as bibliotecas têm 11.236 exemplares da área de Comunicação e 412.391 em outras áreas. O total geral chega a 431.463. Vale enfatizar que o índice de respostas chegou a 60% na área de Comunicação e 50% em outras áreas.

O acervo de teses e dissertações é de 2.049 na área de Comunicação e 652.711 em outras áreas. O total geral atinge 654.070 exemplares. O índice de respostas foi o seguinte: 40% (área de Comunicação), 50% (outras áreas).

Os periódicos internacionais somam, na área de Comunicação, 231 títulos, considerando um índice de respostas de 50%. Em outras áreas atinge a soma de 6.785 títulos, com um retorno de 40% de respostas. No que se refere aos periódicos nacionais, as bibliotecas possuem 412 títulos na área de Comunicação e 3.734 em outras áreas. As respostas atingiram o percentual de 50%.

No que diz respeito ao TCC, é importante dizer que foi inexpressiva a sua presença no acervo das bibliotecas. Na área de Comunicação foram mencionados apenas 26 trabalhos.

A Tabela 2, que trata do Quadro de Pessoal das Bibliotecas, demonstra que quantitativamente a categoria privilegiada é a de Técnicos Administrativos de nível médio, seguida pela de Bibliotecários.

Tabela 2 - Quadro de pessoal das bibliotecas

PESSOAL	NÚMERO
Bibliotecários	80
Bolsistas	55
TA Superior	52
TA Médio	165
Outros	22

A pesquisa não apontou a produção técnico-científica das Instituições, o que revela a falta de controle dessa produção por parte das bibliotecas. É dispensável falar sobre a importância da produção técnico-científica das Universidades, considerando a grande massa crítica que possuem.

Já com relação a Projetos, duas bibliotecas apenas disseram estar implementando-os: uma na área de Hemeroteca, e outra no campo da duplicação de documentos eletrônicos.

3 Considerações finais

O esforço conjunto dos diversos segmentos da comunidade acadêmica é que irá garantir o sucesso do Grupo de Trabalho do PORTCOM/INTERCOM.

A Região Centro-Oeste foi um exemplo de adesão ao trabalho do Grupo; os questionários foram todos respondidos, embora tenham sido detectadas algumas lacunas – questões em branco.

Constatou-se um certo equilíbrio entre os investimentos no ensino superior na região, uma vez que 50% das bibliotecas da amostra pertencem à rede pública e 50% à rede privada. Todavia, essa constatação não deve levar à crença de que, de uma maneira geral, o Governo Federal investe com equidade nas duas modalidades de ensino.

Dos cursos de Comunicação Social, as habilitações Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Relações Públicas e Produção Editorial são as que apresentam uma melhor cobertura temática.

A adoção de novas tecnologias, identificada na pesquisa, promete uma relativa facilidade na implantação da Rede de Informação em Comunicação.

Não se pode ignorar que, embora 80% das bibliotecas tenham acesso ao catálogo geral através do terminal, 40% ainda o fazem de forma manual, o que denota a persistência de serviços artesanais. A presença desses serviços e o alto índice de técnicos administrativos de nível médio sugerem a necessidade de programas de treinamento ou de educação continuada.

No que se refere à área de Comunicação, observam-se algumas restrições quanto ao tratamento e o acesso às informações, serviços e produtos.

A hegemonia do livro persiste, em detrimento de outros documentos, e o percentual referente a periódicos ainda é inexpressivo.

É importante ressaltar que a Internet já é uma realidade, a grande maioria das bibliotecas já a utiliza, embora as Bases de Dados ainda não atendam satisfatoriamente às demandas dos usuários, principalmente na área de Comunicação.

O diagnóstico infere que algumas medidas de emergência devem ser adotadas no sentido de preparar as bibliotecas para a implantação da Rede de Informações em Comunicação, principalmente a disseminação de novas tecnologias da informação. São elas que irão permitir o acesso, em tempo real, às informações relevantes na área de Comunicação, uma área dinâmica por excelência, um dos pilares da Sociedade da Informação e, mais propriamente, do Conhecimento.

Abstract

It presents the status quo of organization of the public and private Libraries of the area Center-west of Brazil, that act in the area of Communication. It brings data statisticians on automation, services and products, types of documents,

collection, among other necessary information to the elaboration of a sectorial diagnosis that serves as subsidy for the implantation of the Net of Information in Communications.

Key words: PORTCOM/INTERCOM, academical libraries - diagnosis.

Referências

CAVALCANTI, Ilce G. Milet. Padrões de citação em Comunicação: análise das dissertações apresentadas à ECO/UFRJ. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro: UFRJ/ECO-CBOq/IBICT, 1989. 135p.